

## **ESTUDANDO POR VÍDEOS: A UTILIZAÇÃO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

Débora de Lima Velho JUNGES<sup>1</sup>, Amanda GATTI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Orientadora – Técnica em Assuntos Educacionais; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC-EM/CNPq - aluna do Curso Técnico em Informática.

**Resumo.** O artigo tem como objetivo discutir os resultados de um estudo que procurou verificar e analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem. A fundamentação teórica é vinculada à autores que abordam a temática das tecnologias educacionais. A metodologia utilizada se constituiu na aplicação de um questionário online com alunos que frequentavam o Ensino Médio. O exercício analítico identificou, dentre outros aspectos, a seguinte recorrência: a grande maioria dos participantes da pesquisa acreditavam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube, relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento, influenciavam de forma positiva em seu desempenho escolar.

### **1. Introdução**

Nos últimos anos, o debate sobre o uso de tecnologias na Educação cresceu, inclusive, para o uso dentro de salas de aula na Educação Básica (SIBILIA, 2012). Neste contexto, insere-se o Youtube. O tema deste projeto de pesquisa, que é a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem, se mostra relevante, uma vez que o Youtube tem sido considerado como uma fonte de disseminação de conhecimento e de aprendizagem por todos aqueles que estão conectados e que fazem uso da plataforma (CORREA, PEREIRA 2016; OLIVEIRA 2016). Com esse estudo, pretendemos verificar e analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo. Para atingir este objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos: realizar um estado da arte das pesquisas que abordam o uso do Youtube como ferramenta de aprendizagem; verificar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo; e, analisar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos do Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo.

### **2. Material e Métodos**

Como procedimento inicial, foi realizado um estado da arte sobre o uso do Youtube como ferramenta de aprendizagem, para tanto, recorremos ao Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. De caráter bibliográfico, o estado da arte, pautado nas compreensões de Bardin (2007), procurou mapear a produção acadêmica dos últimos cinco anos a respeito do tema de pesquisa. Em um segundo momento, foi

realizada a aplicação de um questionário com os alunos que cursavam o Ensino Médio Integrado do IFC – Campus Fraiburgo, totalizando 184 respostas. O questionário foi composto por questões abertas e fechadas (VIEIRA, 2009). De posse da tabulação dos dados e dos gráficos produzidos, realizamos a análise dos mesmos, tomando como base para esta etapa o referencial teórico do estudo e os resultados do estado da arte.

### **3. Resultados e discussão**

A fim de verificar a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem pelos alunos participantes da pesquisa, primeiramente, questionamos se eles acessavam a plataforma. Dos 184 estudantes, 176 responderam “sim” à pergunta, o que representa 96% do total, evidenciando que a grande maioria dos jovens daquela instituição acessavam o Youtube. Destes oito alunos que responderam “não” com relação ao acesso ao Youtube, metade elencou como principal razão para o não acesso a opção “não sei o que é o Youtube”, enquanto que os outros quatro assinalaram a alternativa “não tenho interesse em acessar o Youtube”.

A pergunta seguinte procurou compreender se os 176 alunos participantes da pesquisa que acessavam o Youtube para fins diversos também utilizavam a plataforma como ferramenta para adquirir conhecimento. Dos 176 participantes, 156 responderam “sim” ao questionamento, enquanto que apenas 20 responderam “não”, representando 11% do total. Ou seja, 89% do total acessavam o Youtube para aprender/buscar conhecimento. Este significativo resultado, apresenta proximidades com outras pesquisas realizadas também no contexto brasileiro (KAMERS, 2013; OLIVEIRA, 2016; SILVA, 2016), as quais evidenciam que a linguagem audiovisual, presente nas postagens realizadas no Youtube, pode ser considerada como uma ferramenta mediadora de conhecimento para os alunos na educação básica.

Tendo como foco a percepção do estudante sobre o seu rendimento ao fazer uso do Youtube, questionamos: “utilizando o Youtube para aprender/buscar conhecimento, você acredita que isso tem um resultado positivo no seu desempenho no IFC?”. Surpreendentemente, 98% dos participantes da pesquisa responderam “sim” a esta questão. Em números absolutos, 153 alunos acreditam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento influenciam de forma positiva em seu desempenho escolar. Ao considerarem o Youtube como uma ferramenta capaz de qualificar o seu

próprio processo de ensino-aprendizagem, é possível inferir que “os jovens alteraram a sua forma de aprender com a utilização que fazem das videoaulas, e outros recursos digitais, ao longo do processo educacional” (SILVA, 2016, p. 71).

Ao serem questionados sobre as principais razões que os levavam a utilizar o Youtube como ferramenta para aprender e/ou buscar conhecimento, os 156 alunos puderam optar por marcar múltiplas opções de respostas. Os dados produzidos estão contidos na tabela a seguir.

**Tabela 1. Razões para aprender/buscar conhecimento pelo Youtube**

<b>Qual(is) a(s) principal(is) razão(ões) que te leva(m) a utilizar o Youtube para aprender/buscar conhecimento?</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
Gosto de aprender/buscar conhecimento por conta própria	46	29%
Aprendo melhor assistindo vídeos	76	49%
Facilidade no acesso aos conhecimentos	44	28%
Para compreender melhor um conteúdo estudado em sala de aula	67	43%
Como forma de se preparar para avaliações no próprio IFC (provas, testes, trabalhos)	75	48%
Como forma de se preparar para avaliações externas, como Vestibular e ENEM	42	27%
Os vídeos utilizam uma linguagem mais acessível para compreensão dos conhecimentos	45	29%
Aprendo melhor com a visualização de imagens, fotos, ilustrações inseridas nos vídeos	38	24%
<b>TOTAL</b>	156	

Praticamente metade dos participantes da pesquisa acreditavam que aprendiam melhor ao assistirem vídeos no Youtube. Além disso, os vídeos utilizam uma linguagem mais acessível para compreensão dos conhecimentos (29% assinalaram esta alternativa) e se aprende melhor com a visualização de imagens, fotos, ilustrações inseridas nos vídeos (24% marcaram esta opção), segundo a percepção dos alunos que responderam ao questionário. Estas constatações, corroboram com as afirmações de diversos autores, tais como Pechansky (2016) e Almeida et. al (2016), de que se faz necessário e urgente considerar a inserção de ferramentas audiovisuais em sala de aula como uma prática pensada e planejada por parte do corpo docente das instituições.

Por fim, a última pergunta do questionário foi aplicada para todos os 184 participantes da pesquisa (tanto para aqueles que assinalaram acessar o Youtube, quanto para aqueles que não faziam uso da plataforma): “você gostaria que o

Youtube fosse utilizado pelos professores do IFC como uma ferramenta de aprendizagem nas aulas?”. 163 alunos responderam “sim” ao questionamento, o que representa 89% do total, enquanto que 21 estudantes assinalaram que não gostariam que o Youtube fosse utilizado pelos seus professores como ferramenta de aprendizagem, contabilizando 11%.

Este último dado da pesquisa é interessante por dois diferentes aspectos. Primeiramente, por evidenciar que grande parte dos alunos acreditavam que o Youtube poderia ser uma ferramenta didática útil aplicada pelos professores no processo de ensino e de aprendizagem, o que confirma os apontamentos realizados ao longo desta sessão.

Um segundo aspecto é a percepção que, dentre os alunos que responderam de forma afirmativa a esta última questão do questionário, provavelmente assinalaram esta alternativa alunos que não acessavam o Youtube (que somavam oito participantes) e/ou alunos que acessavam o Youtube, mas não para aprender ou buscar conhecimento (que totalizavam 20 alunos). Esta constatação reforça o alcance que o Youtube tem entre os jovens, e que estes o veem não apenas como uma plataforma de entretenimento, divulgação de informações e compartilhamento de vídeos, mas também como uma ferramenta de aprendizagem e de construção do conhecimento.

#### **4. Conclusão**

Os dados da pesquisa, apresentados na seção anterior, evidenciaram que a grande maioria dos jovens além de utilizarem o Youtube no seu cotidiano, também faziam seu uso para fins de aprendizagem; e que, em sua maioria, os participantes da pesquisa acreditavam que o acesso e a visualização de vídeos disponíveis no Youtube, relacionados à aprendizagem e à construção do conhecimento, influenciavam de forma positiva em seu desempenho escolar. Tais constatações corroboram com outros estudos já realizados (KAMERS, 2013; OLIVEIRA, 2016; e SILVA; 2016), além de servirem como justificativa para a posição de diversos estudiosos em Educação que defendem a ampliação consciente do Youtube e de outras ferramentas midiáticas e digitais no contexto da sala de aula (PECHANSKY, 2016; ALMEIDA et. Al, 2016; CORREA, PEREIRA, 2016).

A sociedade está se utilizando cada vez mais da interação social em um contexto midiático, para tanto é necessário que a escola, como uma das instituições

que promovem a interação entre pessoas, acompanhe esse desenvolvimento. As linguagens multimídias fazem parte do cotidiano de todos e repercutem no contexto das instituições escolares. Acreditamos que, diante de uma sociedade que valoriza e se utiliza das mais diversas tecnologias, a Educação e, mais especificamente, o ambiente escolar não deveria permanecer indiferente ao uso destes recursos que podem contribuir para a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem. Ao contrário, a compreensão deste fenômeno deveria instigar ações que procurassem inserir, cada vez mais, o Youtube e outras tecnologias de informação e comunicação como ferramentas pedagógicas. Isto porque, o uso intencional e criterioso dessas ferramentas tendem a tornar as aulas mais criativas e interessante, facilitando o processo de ensino e auxiliando na compreensão de conteúdos.

### **Referências**

- ALMEIDA, Í. D. [et. al.]. Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula. In: Congresso Nacional de Educação. *Anais*. Campina Grande, n. 2., p. 1-12, 2016.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Ed. 70, 2007.
- CORREA, A.; PEREIRA, H. O Youtube como ferramenta pedagógica em sala de aula: uma prática de letramento. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*. Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, p. 381-389, 2016.
- KAMERS, N. *O Youtube como Ferramenta Pedagógica no Ensino de Física*. (Dissertação) Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013.
- OLIVEIRA, J. *Educação Histórica e Aprendizagem da "História Difícil" em Vídeos de Youtube*. (Dissertação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2016.
- PECHANSKY, R. O YouTube como plataforma educacional: reflexões acerca do canal Me Salva. XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. *Anais*. Porto Alegre, p. 1-13, 2016.
- SIBILA, P. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? *Matrizes*. Ano 5, n. 2, p. 195-211, 2012.
- SILVA, M. *Youtube, juventude e escola em conexão: a produção da aprendizagem ciborgue*. (Dissertação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2016.
- VIEIRA, S. *Como Elaborar Questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.